

Professor Alessandro de Melo
Guarapuava PR

A BASE MATERIALISTA DA SOCIEDADE

“As idéias dominantes numa sociedade são sempre as idéias da classe dominante”
Karl Marx

Uma das principais características da obra de Marx é a sua luta contra os filósofos idealistas. Mas o que são e o que pensam os idealistas? Para estes pensadores a sociedade, a história, a vida dos homens enfim, é guiada pelas idéias, ou seja, para eles o que importa no estudo da sociedade é a maneira como os homens desenvolvem as formas de pensamento. Por exemplo, quando as pessoas acreditam que para mudar a vida basta pensar positivo e que, assim, tudo pode dar certo. Ou quando as campanhas publicitárias, como a da Rede Globo, dizem que “A Educação é Tudo”, o que significa que basta sermos bem educados e que assim tudo será diferente na sociedade.

O que este tipo de pensamento esconde?

Este pensamento idealista esconde que, na verdade, a sociedade baseia seu funcionamento nos interesses econômicos de uma determinada classe social, que passa a dominar a sociedade após o fim do Feudalismo, ou seja, a burguesia. Sendo assim determinada, é preciso entender que a sociedade não muda conforme queira nosso pensamento, mas a sociedade tem uma determinada direção, que privilegia os poderosos, que, por sua vez, continuam a dominação cotidianamente sobre os trabalhadores assalariados.

Mas é interessante notar que as idéias dominantes na sociedade são impregnadas nas consciências de todas as pessoas, como se a elas pertencessem e interessassem. Assim, por exemplo, vemos que os valores humanos mais básicos, como o trabalho, a honestidade, a fraternidade etc., foram tomados pela classe dominante para servir de instrumento de dominação sobre os trabalhadores.

E como é de valores que estamos tratando nesta oficina, ou de mitos e realidades, é importante atentarmos que estes valores na atual sociedade foram desvirtuados. Por exemplo: um trabalhador pobre que tem que sustentar sua família, apesar de toda exploração no trabalho, sempre vai defender que deve continuar trabalhando e que assim, honestamente, tem que viver e sustentar sua família. Esse pensamento o faz continuar trabalhando com dedicação, o que é muito bom para aquele que ganha com seu trabalho. Mas e as condições de vida

do trabalhador? Será que estão boas? Neste exemplo vemos como o valor da honestidade na nossa sociedade é apropriado para que uma classe dominante possa continuar explorando os trabalhadores.

Mas aí vem a pergunta: é por isso que devemos ser desonestos então? Não, pois temos que ter a consciência de que este é um valor humano universal, mas precisamos entender que na nossa sociedade ele é desvirtuado por conta da divisão social.

Vejam os textos abaixo e respondam em grupo as questões propostas:

“O Estado brasileiro gastou em 2003, com o pagamento de juros - quase sempre beneficiando grandes grupos capitalistas - cerca de R\$ 150 bilhões. Foram 5 vezes mais que os investimentos em Saúde; 8 vezes mais que em Educação; 28 vezes mais que em Transportes; 47 vezes mais que em Segurança Pública, Energia e Preservação do Ambiente; 70 vezes mais que em Ciência e Tecnologia; 140 vezes mais que em Reforma Agrária; 700 vezes mais que em Saneamento.” (www.jubileubrasil.org.br)

“De junho de 2005 até março de 2007, a Dívida Interna cresceu de R\$ 938 bilhões para R\$ 1,248 trilhão, já totalizando um aumento de 8,24% em apenas 3 meses de 2007!” (<http://www.divida-auditoriacidada.org.br/>)

“De janeiro a outubro de 2006, os governos federal, estaduais e municipais geraram um superávit primário (isto é, a economia de recursos para o pagamento da dívida, obtida por meio de aumento de arrecadação de tributos e corte de gastos públicos) equivalente a R\$ 90,9 bilhões ou 5,32% do PIB (Produto Interno Bruto, ou seja, tudo que o país produziu durante estes 10 meses). Porém, este superávit não foi suficiente para pagar os juros da dívida, que atingiram 7,89% do PIB no período. Isto significa que, de cada R\$ 100 de toda a riqueza produzida pelo país nestes 10 meses, R\$ 7,89 foram destinados para os juros da dívida.” (<http://www.divida-auditoriacidada.org.br/>)

Questão 1

Baseados nos números acima, como explicar para os trabalhadores que o Brasil é um país que tem valores? Quais valores são estes?

Questão 2

Para o grupo, qual deveria ser a prioridade dos gastos do governo federal? Será que o governo federal está indo no caminho correto, na opinião do grupo?

Questão 3

Escrevam uma carta para o Presidente Lula declarando a opinião do grupo em relação aos números apresentados acima, e de como deveria ser o gasto da verba federal.